

## PLANO BD

Acordo na ação monitoria segue ameaçado  
PÁGINA 2

## PLANO BD

Acordo na ação monitoria segue ameaçado  
PÁGINA 2

## PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

PÁGINA 3

## BEM-ESTAR

Como lidar com a ansiedade  
PÁGINA 4/5

## RESULTADOS

Acompanhe o desempenho do seu plano  
PÁGINA 6

### EDUCAÇÃO FINANCEIRA

# ENTENDA O QUE É O PIX

**Saiba tudo sobre o novo método de pagamento criado pelo Banco Central, que começou a funcionar em novembro**

Você já deve ter ouvido falar no Pix, o novo meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central e oferecido às pessoas e empresas pelas instituições financeiras: bancos, meios de pagamento e fintechs. Nesta edição da coluna Educação Financeira do Informativo CABEC vamos explicar o que é o Pix, como funciona e quais os benefícios que ele traz.

O sistema começou a funcionar plenamente, em todas as instituições, no último dia 16 de novembro e já está disponível para todos os cidadãos do país que estiverem cadastrados. A ideia é oferecer a empresas e cidadãos um meio de pagamento mais seguro, competitivo e rápido.

Da mesma forma que TED e DOC, por exemplo, o Pix vai aparecer nos aplicativos bancários como mais uma alternativa na hora de fazer transferências de valores, realizar ou receber pagamentos. A diferença é que com o Pix as transações passam a ser instantâneas, em menos de 10 segundos, 24 horas por dia, em todos os dias do ano, inclusive nos fins de semana e feriados.

Outra vantagem é que não há limite mínimo e máximo para pagamentos ou transferências via Pix, ou seja, você pode fazer transações a partir de R\$0,01 sem restrições. Entretanto, as instituições que ofertam o Pix poderão estabelecer limites máximos de valor baseados em critérios de mitigação de riscos de fraude e de critérios de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Ele também permite fazer transferências digitando apenas o celular ou CPF da pessoa que vai receber o valor, eliminando a necessidade de digitar todos os dados da conta. Além disso, os intermediários entre as contas deixam de ser necessários. Não importa mais qual é o meio de pagamento, mas se a conta que o cliente está usando está integrada ao Pix.

Com o Pix também será possível fazer pagamentos em tempo real a lojas, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais, além de quitar contas de água e luz, e até recolher impostos, usando apenas um QR Code.

Na prática, isso significa que ninguém mais vai querer saber se sua conta é do banco X ou Y para fazer uma transferência ou a bandeira do cartão de crédito na hora da compra de um produto.

## COMO FAÇO A ADESÃO AO PIX?

Antes de mais nada, é preciso criar a sua chave Pix, que é uma identificação de usuário dentro do ecossistema Pix, como um endereço ou um "apelido" da sua conta no novo sistema.

A sua chave Pix pode ser o número do seu CPF/CNPJ ou do seu celular, o seu e-mail ou uma chave aleatória, que é um código alfanumérico (formado por números e letras) gerado pelo sistema. A chave aleatória é uma forma de receber um Pix sem precisar informar dados pessoais. Será como um login, ou seja, um conjunto de números, letras e símbolos gerados aleatoriamente que identificará a conta do destino de recursos.

É a chave Pix que vai permitir que a pessoa que faz um pagamento via Pix transfira o dinheiro para a conta de outra digitando apenas o celular ou o CPF dela, já que, ao informar a chave, o sistema já vai saber para qual conta deve enviar o dinheiro.

Cada pessoa física pode ter até cinco chaves por conta que estiver sob sua titularidade, e cada pessoa jurídica pode ter até 20 chaves, também por conta. Mas atenção! Não é possível usar uma mesma chave para contas diferentes. Por exemplo, você não pode usar o seu número de CPF ou celular em mais de uma conta.

Para fazer o cadastro, é preciso ter uma conta transacional (conta corrente, poupança ou de pagamento). O registro (cadastramento) deve ser feito no internet banking ou no aplicativo da sua instituição financeira (procure a seção Pix no menu), que irá enviar a informação para o Banco Central finalizar seu cadastro.

## VANTAGENS

- ✓ Disponível 24 horas do dia, inclusive fins de semana.
- ✓ Mais velocidade nos pagamentos e nas transferências.
- ✓ Gratuito para pessoas físicas, inclusive MEIs.
- ✓ Tarifas reduzidas para empresas.
- ✓ Mais segurança e melhoria da experiência dos clientes.



# ACORDO NA AÇÃO MONITÓRIA SEGUE AMEAÇADO

**Tentativas de sensibilizar a AFABEC pela manutenção do acordo aprovado por unanimidade em Assembleia há mais de um ano resultam infrutíferas. Enquanto isso, há risco da quebra de acordo comprometer o processo de retirada de patrocínio.**

A intervenção da nova assessoria jurídica da AFABEC continua ameaçando o acordo firmado em março de 2019, que garantia o fim da Ação Monitória contra o Bradesco, possibilitando a retomada do processo de retirada de patrocínio do Plano BD da CABEC, com os benefícios que já são do conhecimento de todos.

Em reunião realizada em 22/10/2020, com a participação da diretoria da AFABEC, membros do Conselho Deliberativo e Fiscal da CABEC e do Bradesco, foram apresentados os números atualizados do Plano BD, que deverá ter seu déficit dobrado este ano em decorrência de mudanças nas premissas atuariais, além da baixa rentabilidade obtida em virtude da pandemia, que vem impactando fortemente a economia do país.

A expectativa era de que houvesse reunião com os novos advogados da AFABEC para acabar com o impasse relativo aos honorários advocatícios e que a AFABEC se pronunciasse em defesa do acordo ([para entender o caso, clique aqui e veja novamente a matéria na edição anterior do Informativo CABEC](#)).

No entanto, a informação é de que eles vão aguardar os trâmites do processo, sem qualquer pressa, coisa que, como sabemos, pode levar décadas. Será que estaremos vivos?

“Celebramos um acordo em março de 2019 que assegurava todos os direitos a participantes e assistidos do Plano BD. Uma grande vitória obtida após anos de negociações e que aguardava apenas sua homologação. Infelizmente, a decisão da AFABEC de apresentar uma nova proposta em julho de 2020, um ano e meio depois, e que tacitamente rompe

o acordo e contradiz a proposta inicial aprovada em sua própria assembleia, trouxe insegurança jurídica e arrisca a conquista de todos”, alerta a Superintendente da CABEC, Sandra Nery.

Vale destacar que as “novas propostas” apresentadas pela AFABEC já haviam sido discutidas exaustivamente antes do acordo firmado, tendo sido descartadas ou transformadas em outras propostas já incluídas no termo aprovado.

Para tentar preservar o acordo que havia sido aprovado por unanimidade em Assembleia Geral Extraordinária da AFABEC realizada em fevereiro de 2019, a CABEC contactou um grupo da “velha guarda” do BEC para novamente apresentar os números e sensibilizá-los a defender o acordo.

Coordenado pelo aposentado e advogado Manoel Castelo Branco Camurça, o grupo de 10 participantes reuniu-se com a presidente da AFABEC, Maria Layze Lima de Menezes, no último dia 03/11/2020, reunião esta que não apresentou nenhum avanço no sentido de se resolver o problema.

## O QUE PERDEMOS COM O FIM DO ACORDO

- Preservação de todos os benefícios que constam atualmente no Regulamento do Plano BD, à exceção do índice de correção do Plano, que passaria do INPC para o IPCA.
- Pagamento, pelo Patrocinador Bradesco, dos déficits atuariais acumulados, presentes, passados e futuros do Plano BD

## CRONOLOGIA

**Atualize-se sobre os desdobramentos do caso:**

### 20/08/2020

É realizado o débito das contribuições extraordinárias aos participantes e assistidos do Plano BD, sem o ressarcimento que vinha sendo feito pelo Bradesco desde a assinatura do Acordo.

### 1º e 03/09/2020

A AFABEC e a CABEC, respectivamente, apresentam embargos de declaração, que são acostados aos autos defendendo a homologação do acordo.

### 20/09/2020

Novamente o valor das contribuições extraordinárias relativas aos déficits anteriores é debitado sem ressarcimento.

### 22/10/2020

É realizada reunião com a AFABEC, o Bradesco e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da CABEC para apresentar os números do plano e a projeção para o encerramento do exercício de 2020.

### 28/10/2020

A CABEC convoca reunião com alguns representantes da “velha guarda” do BEC visando formar um grupo de trabalho para conversar com a AFABEC e interceder pela manutenção do Acordo.

### 03/11/2020

É realizada reunião entre o grupo da “velha guarda” e a AFABEC para tentar entender quais as razões que levaram os dirigentes da AFABEC a romper o Acordo assinado e que havia sido aprovado por seus associados. A resposta obtida da presidente da AFABEC é que vão aguardar a decisão do Tribunal de Justiça. Isto é: o impasse continua.

### 13/11/2020

Nova reunião do grupo da “velha guarda” e a Diretoria da AFABEC ocasião em que a sua presidente, Sra. Layze Menezes, informou que vai “reunir a diretoria da AFABEC para verificar a possibilidade de resolver de forma consensual o impasse atual, o mais rápido possível”.

### 17/11/2020

Em contato telefônico do Dr. Castelo com a Sra. Layze Menezes, esta informou que a posição da AFABEC continua a mesma no sentido de “que irá aguardar a decisão da 4ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará e que a AFABEC está aberta a novas negociações com o Bradesco”. Ou seja, o impasse vai continuar.

### 20/11/2020

Pelo 4º mês consecutivo o valor das contribuições extraordinárias é debitado sem o ressarcimento.

## CABEC REABRE CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

**Novas regras entraram em vigor em novembro e trazem vencimento regressivo e taxa de juros mais baixa**

Em novembro, o Conselho Deliberativo da CABEC aprovou a Resolução nº 182 ([clique aqui e leia a resolução](#)), que define novas regras para a concessão de empréstimos a participantes e assistidos do Plano BD, administrada pela CABEC.

A partir de agora, o prazo de vencimento será regressivo, com

vencimento da última parcela em outubro de 2022. Além disso, a taxa de juros foi reduzida, passando de 7,5% a.a. para 6,5% a.a., acrescida de variação do INPC.

Conheça todas as condições para adquirir empréstimos na CABEC, como limite, margem consignável, encargos e prazo em <https://cabec.com.br/arquivos/emprestimos>.

# PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Aproximamo-nos das festividades de Natal e Réveillon que, neste ano, certamente, serão bem diferentes das anteriores, pois as confraternizações terão outro formato no qual sentiremos falta dos calorosos abraços tão característicos do povo brasileiro, em especial do nordestino. Porém, tempos diferentes pedem atitudes diferentes.

Fim de ano em Entidades que administram Planos de Previdência Complementar, como é o caso da CABEC, significa “encerramento de exercício”, fechamento de carteiras, análises comparativas e testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais para a avaliação de 31/12/2020, dentre outros procedimentos.

Como é do conhecimento geral, 2020 está sendo um ano muito desafiador, tanto do ponto de vista da saúde, com a maior crise sanitária da nossa época, como do ponto de vista da economia global, em consequência da crise provocada pela pandemia da COVID-19, contexto em que está inserida a CABEC.

Como reflexo disso, no mercado brasileiro a Taxa Selic despencou, a bolsa de valores teve queda acentuada e as aplicações financeiras, em praticamente todos os segmentos, apresentam baixíssima - quando não negativa - rentabilidade, o que acentua sobremaneira o descasamento operacional mensal que existe no Plano BD, pois é da rentabilidade dos investimentos que se espera compensar

a grande diferença entre o que o Plano arrecada e o que paga.

Na outra ponta, no Passivo, o atuário tem a obrigatoriedade legal de testar as hipóteses atuariais. Se não estiverem aderentes, precisam ser alteradas. Quando esse fato ocorre, a consequência é o crescimento das Reservas Matemáticas, o que aumenta ainda mais o déficit do Plano. E isso vai ocorrer no encerramento deste exercício. As projeções apontam para um grande crescimento do déficit técnico do Plano.

Não podemos deixar de lembrar que estávamos com esse problema dos déficits atuariais – presentes e futuros – completamente resolvido a partir da assinatura do Acordo na Ação Monitória em março/2019.

Com o tumulto que vem ocorrendo no bojo da referida Ação, como já é do conhecimento de todos, estamos em vias de perder a segurança que havíamos conquistado a duras penas, após quatro anos de difíceis negociações.

Mas, como diz o ditado, a “esperança é a última que morre”, a Diretoria da CABEC ainda mantém a esperança de que o bom-senso prevaleça e tudo seja resolvido, e o Acordo aprovado por unanimidade em Assembleia realizada pela AFABEC e por ela assinado, juntamente com a CABEC, a AFABEC e o Bradesco, seja restabelecido, e os ativos e assistidos do Plano possam, enfim, desfrutar da segurança e da tranquilidade de que são merecedores.



**Sandra Nery**  
SUPERINTENDENTE  
DA CABEC

# Como lidar com a ansiedade

**O** isolamento social ocasionado pela pandemia do novo coronavírus mudou a forma de nos relacionarmos uns com os outros e trouxe uma série de medos e incertezas, aumentando o risco de desenvolvermos uma série de doenças psíquicas, como a ansiedade.

Todos somos acometidos pela ansiedade em algum momento, mas quando isso atinge um nível patológico pode gerar muito sofrimento.

Na palestra “Reflexões sobre a Ansiedade” (<https://youtu.be/gD8tqAHFIHc>), disponível no Canal Nova Acrópole no YouTube, a professora e filósofa Lúcia Helena Galvão lembra que a palavra “ansiedade” tem origem no latim: *anxieta*, que significa “angústia”, “aflição”; de *anxius* = “perturbado”, “pouco à vontade”; de *anguere* = “apertar”, “sufocar”; e do indoeuropeu: *angn*, estreito e doloroso. “É uma passagem estreita e dolorosa para algo que está no outro, algo que teremos que confrontar na vida e não nos sentimos preparados, por isso tanta dor e medo gerado nesse processo”, explica.

O medo é um sinal de alerta, não um sinal de pare. É algo com o qual temos que aprender a conviver de forma sábia. O medo que paralisa nos impede de crescer, de seguir pelos caminhos que escolhemos e transforma-se em pânico ([veja a matéria “Como lidar com o medo” na edição nº 49 do Informativo Cabec, clique aqui.](#)).



# Mas afinal, o que causa a ansiedade e como podemos aprender a lidar melhor com esses fatores, mantendo nossa saúde física e mental?



## NÃO GERE EXPECTATIVAS

Viver o presente, sem esperar pelo futuro, é um grande aliado no combate à ansiedade. Somos muito estimulados pela expectativa, o desejo de algo que está por vir, mas essa postura de sempre buscarmos algo que não está aqui, está mais adiante, faz com que esvaziemos o momento presente e estejamos sempre de olho num futuro que pode não chegar, se não plantarmos hoje as sementes necessárias para que colhemos os frutos mais tarde. O depois é uma consequência natural do presente.

A expectativa gera fantasia e angústia, retira a lucidez e a eficiência e altera nossas emoções. Se estamos com muito desejo e paixão por algo, não raciocinamos, e isso não nos coloca em um estado ideal para superar obstáculos e conquistar o caminho.



## TENHA UM OBJETIVO INTRÍNSECO

Imagine se pudéssemos passar no vestibular ou em um concurso sem estudar, será que nos debruçaríamos tanto tempo sobre os livros? A maioria de nós não, pois vemos a vida de forma mecânica. Precisamos aprender a valorizar a vida por si própria e não pelo que iremos obter dela. Se o conhecimento tem um valor em si, independente de passar ou não, teremos a convicção de que o esforço vale a pena, pois nos possibilita aprender mais.

Daí por que é necessário focarmos nossos esforços em desenvolver virtudes que sejam valiosas no momento presente, como conhecimento, amor, bondade, beleza e justiça. Buscar o objetivo na ação em si, e não no resultado. “É a viagem que nos dá a oportunidade de viver essa experiência. A meta é uma referência de direção que se alcança sempre e quando sabemos saborear a vida”, garante Lúcia Helena.



## MANTENHA A ESPERANÇA

A ansiedade é uma postura limitante, que não nos permite ver as coisas em si, mas o que projetamos dela. Como muitas vezes projetamos o pior, traçamos um caminho para o fracasso, já que colheremos somente aquilo que nós mesmos criamos mentalmente.

Esperança não é só uma questão de espera, mas um exercício de vontade e criatividade. Quando não esperamos nada, vemos as coisas como elas são, ampliamos nossas possibilidades, percebemos os detalhes, as nuances, sem distorções.



## NÃO VALORIZE O ESTRESSE

Hoje vivemos uma cultura da ansiedade. “É uma valorização do estresse. O estressado é visto como eficiente”, alerta Lúcia Helena. “Achamos que uma pessoa eficiente deve estar com o telefone tocando o tempo todo e a mesa repleta de papéis, quando na verdade um ser humano estressado trabalha em péssimas condições emocionais e gera uma equipe ineficiente”, conta. É preciso aplicar a justiça, dar a cada coisa o seu lugar, no seu tempo.



## LIDAR COM ERROS E FRACASSOS

Somos estimulados a vencer sempre, mas não somos preparados para lidar com os fracassos. Entendemos o êxito como um qualificador da vida. Se conquistamos o sucesso, nossa vida é boa; mas, se não, ficamos paralisados e acabamos perdendo a oportunidade de aprender com todos os elementos no meio do caminho.

Aceitar as próprias falhas é um passo para evitar a ansiedade. “A mente nos chantageia com a ameaça da perda. Aceite as perdas, o fracasso e faça o melhor que puder! É o não suportar a ideia do fracasso que boicota qualquer possibilidade de sucesso”, revela Lúcia Helena.



## AGIR COM PRECISÃO E INTELIGÊNCIA

Cada momento que a vida nos traz tem algo a ser aprendido, de modo que cheguemos ao futuro muito melhor do que hoje. Nos contos de fadas, por exemplo, o herói sempre encontra a cada passo uma nova ferramenta, uma arma mágica da natureza que lhe permite enfrentar o dragão ao final da jornada.

Se somos ansiosos, ficamos dispersos e não conseguimos perceber os detalhes, as ferramentas que estão à nossa disposição para lidar com as adversidades. Esse desequilíbrio e insegurança muitas vezes nos transformam em pessoas violentas.



## NÃO DRAMATIZAR

A ansiedade intimida. Todos temos problemas domésticos, no trabalho, no trânsito... e quando abrimos o jornal há problemas no mundo inteiro, nos trazendo uma espécie de morbidez psicológica. “Isso gera um nível de carga e dramaticidade à vida o tempo todo. Esquecemos que o mundo é dual e do mesmo jeito que há catástro-

fes, há coisas boas e luminosas, na mesma dimensão e proporção. Infelizmente é raríssimo que tenhamos notícia disso. É um foco mórbido que eleva o instinto de sobrevivência a um nível assustador. As situações adversas fazem parte da vida e só vão desaparecer quando aprendermos o que eles vieram nos ensinar”, defende a professora.



## NÃO CEDER ÀS PRESSÕES DA MODA

Vivemos um desejo de posse constante. “Há uma correria para possuir o que é mais moderno, mais recente, uma necessidade de acompanhar o ritmo da sociedade, como se fosse ruim dizer: - não tenho tudo que está no mercado! Uma pressão por saber de tudo, participar de tudo... isso gera uma carga psicológica muito superior à que podemos suportar e nos torna facilmente sugestionados”, explica a professora.



## EXERCITAR A VONTADE

Temos que treinar a musculatura da Vontade. Não importa o que me trouxe até aqui, mas como vou sair: com determinação e disciplina. Lembrar que não somos prisioneiros dos problemas. A Vontade tem que ser exercitada. É preciso treinar para controlar as pequenas ânsias do dia a dia, como olhar o WhatsApp, ligar a TV, comer, etc., para não perdemos o controle sobre nós mesmos.



## MANTER A CONSCIÊNCIA SEMPRE PRESENTE

Todas as coisas têm um ritmo natural, aparecem e somem na hora devida. Para controlar a ansiedade precisamos saber encontrar e manter o ritmo natural, em conformidade com a natureza, e fazer o necessário para manter nossa consciência elevada. “Quantas vezes passamos por coisas belas e não as vemos, por causa da ansiedade e do estresse? Estamos sempre correndo, mas para ir aonde? Tornamo-nos insensíveis à beleza, à dor do outro e à vida inteira à nossa volta”, destaca Lúcia Helena.

Desenvolver a vida interior, aceitar as propostas da vida, a atenção e o ânimo por aprender, sempre com esperança, é uma das formas de manter a consciência sempre presente. “Precisamos entender o drama humano, as limitações do mundo à nossa volta e as oportunidades que a vida nos dá, desenvolver a nossa medida de sabedoria... O amanhecer de cada novo dia é uma nova chance”, finaliza.

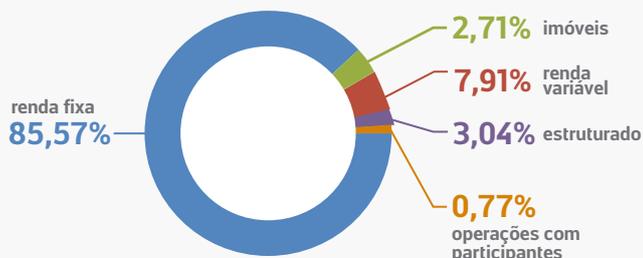
# RESULTADOS

Posição outubro/2020

Diante de um cenário em que se observa aumento da inflação, que elevou a meta atuarial em outubro para 1,26%, e persistência da Covid-19, com consequência no mercado financeiro, tanto em renda fixa quanto em Renda Variável, notadamente em relação a esta última, que caiu 2,22% no

referido mês, os investimentos do Plano BD obtiveram rentabilidade em outubro de 0,24%, alcançando 19,05% da meta atuarial acima mencionada e rentabilidade acumulada de janeiro a outubro de 1,12%, batendo 16,45% da referida meta no mesmo período, que foi de 6,81%.

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

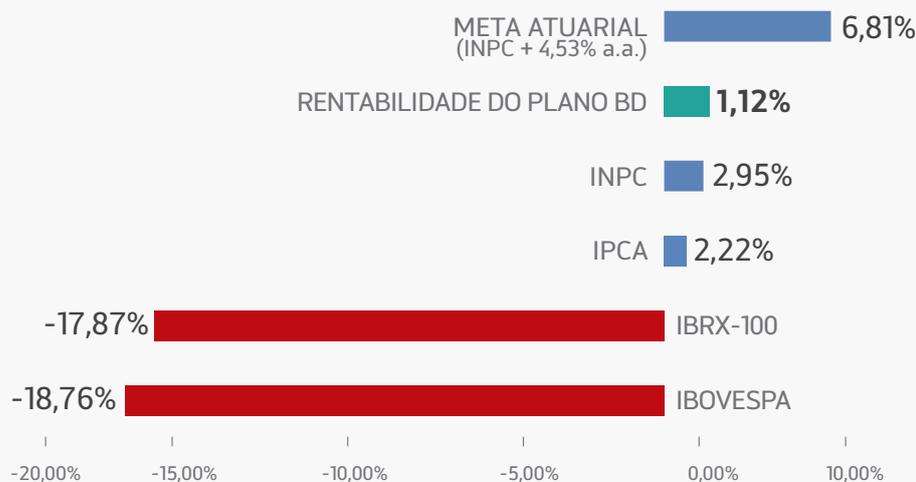


## DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	OUT/20	SET/20	ACUM./20
RENDA FIXA	0,48%	0,21%	2,95%
RENDA VARIÁVEL	-2,22%	-6,34%	-17,71%
ESTRUTURADO	-0,20%	-0,60%	1,69%
IMÓVEIS	0,37%	0,38%	3,99%
EMPRÉSTIMOS	1,49%	0,96%	9,68%
<b>RESULTADO DO PLANO BD</b>	<b>0,24%</b>	<b>-0,36%</b>	<b>1,12%</b>
<b>META ATUARIAL</b>	<b>1,26%</b>	<b>1,24%</b>	<b>6,81%</b>

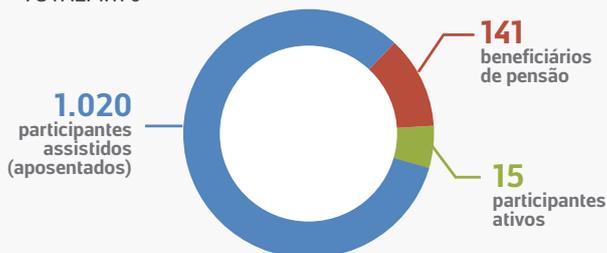
## COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO DE 2020 - ATÉ OUTUBRO)



## QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

EM OUTUBRO/2020  
TOTAL: 1.176



## RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	OUT/20	SET/20
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	403.832.239,43	405.061.334,36
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	474.881.882,00	472.712.056,35
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	(71.049.642,57)	(67.650.721,99)